

Região recebe R\$ 5,1 milhões com adesão ao programa federal Município Mais Seguro

Assinaturas no Consórcio Intermunicipal garantem entrega de 3.657 sprays de pimenta e armas de choque a seis GCMs do Grande ABC

GABRIEL GADELHA
gabrielgadelha@igic.com.br

O Consórcio Intermunicipal do Grande ABC realizou nesta terça-feira (27) a assinatura dos termos de adesão das cidades da região ao programa federal Município Mais Seguro, do Ministério da Justiça e Segurança Pública. A formalização ocorreu no auditório da entidade, em Santo André.

Com a ação, a região garantiu um investimento de R\$ 5,1 milhões para a aquisição de 3.657 equipamentos de menor potencial ofensivo a seis GCMs (Guardas Civis Municipais) da região. Entre os itens estão 1.133 armas de choque (tasers) e 2.524 espargidores de agente químico, conhecidos como sprays de pimenta.

A adesão conjunta fortalece a atuação integrada das cidades na área da segurança pública e dialoga diretamente com o programa regional Grande ABC + Seguro, que articula ações preventivas, qualificação das GCMs e cooperação entre os municípios.

A cerimônia contou com a presença de prefeitos, secretários municipais de Segurança, comandantes das GCMs e representantes do governo fe-

deral. Entre as autoridades esteve o secretário nacional de Segurança Pública, Mario Luiz Sarubbo, que destacou o papel estratégico das cidades no sistema de segurança pública.

"Trata-se do reconhecimento da importância do município em um sistema complexo de segurança e do fortalecimento das Guardas Municipais", afirmou.

"Este consórcio tem um papel fundamental para o Estado e para o Brasil. A partir deste colegiado, precisamos iniciar um processo de construção e fortalecimento da segurança municipal e das nossas guardas", pontuou.

Sarubbo realizou ontem seu último compromisso como secretário nacional. Ele deixa o cargo na sexta-feira (30) e será substituído pelo ex-secretário de Segurança Pública do Piauí, Francisco Lucas Costa Veloso.

NÚMEROS

São Bernardo recebeu a maior parte dos equipamentos, com 433 dispositivos elétricos e 901 espargidores. Santo André foi contemplada com 229 dispositivos elétricos e 538 unidades, seguida por São Caetano, que recebeu 183 e 365, respectiva-

mente. Diadema ficou com 169 dispositivos elétricos e 380 espargidores, enquanto Mauá recebeu 119 e 237. Ribeirão Pires foi contemplada apenas com 103 espargidores, conforme a divisão definida pelo consórcio regional. Rio Grande da Serra não recebeu equipamentos por não atender aos critérios estabelecidos pelo programa federal.

O prefeito de São Bernardo, Marcelo Lima (Podemos), que também preside o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, defendeu o uso dos novos armamentos para combater bailes funk. "Com nossa equipe, o objetivo é reduzir esses impactos e garantir tranquilidade aos trabalha-

dores e trabalhadoras, que muitas vezes não conseguem dormir devido a bailes funk, pancadões e outras situações de desordem. É importante deixar claro que a alegria e a diversão têm espaço na região, no entanto, isso precisa ocorrer com respeito à tranquilidade e ao sono de quem vive nos bairros e nas cidades."

Já o prefeito de Santo André, Gilvan Ferreira (PSDB), destacou a importância dos investimentos aliados à capacitação e à valorização da carreira da GCM.



SEGURANÇA. Marcelo Oliveira, Gilvan, Isabel Figueiredo, Mario Sarubbo, Marcelo Lima, Akira e Valdeci Masc...

"A Guarda Civil Municipal tem um papel fundamental na segurança pública e o município precisa garantir condições para melhorar a vida das pessoas", afirmou.

O prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira (PT), ressaltou a presença do Governo Federal na região e o impacto dos investimentos para os municí-

pios. "Os orçamentos municipais são apertados e o apoio do governo federal, do Estado e das emendas parlamentares faz muita diferença para podermos oferecer serviços de qualidade à população", afirmou.

Por sua vez, o prefeito de Rio Grande da Serra, Akira Auriani (PSB), enfatizou a im-

portância da atuação conjunta entre os municípios, especialmente para cidades com menos efetivo de segurança.

"Rio Grande da Serra tem o menor efetivo da região, com apenas 27 guardas. Participar de ações integradas como essas fortalece a segurança local e mostra que a união das cidades é fundamental", disse.

Veículo: Impreso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Página:** 1